



## O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libent  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas,

### O vasto assumpto dos casa- mentos.

Ora já o Carapuceiro está feito Advogado, sem provisão, ou cazuista de cousas da vida; e opior he que querem concelhos de graça. Huma Senhora acaba de consultar-me a respeito de casamento: e como a materia parece-me interessante, aqui transcrevo a consulta, e a minha resposta. -- Senhor Escriptor do Carapuceiro -- Sou muito nova, e bastantemente rica, e consequentemente requestada de innumeraveis pretendentes: mas de todos (que paixão de cem) só dous tem excitado a minha attenção; por que ambos são moços, gentiz, e bem apessoados. Segundo o ordinario modo de pensar hum poderia conseguir fortuna mais brilhante, que a minha; e o outro não he tão rico, que possa aspirar á minha mão. Quando penso no primeiro, confesso, que não tenho renunciado os sentimentos do meu sexo a ponto de não ser sensivel á ideia de

viver na granjeza: mas dissaborea-me o seu modo de galantear-me, em o qual ressumbra sempre certa presumpção fundada em suas requezas. Elle parece encasquetado de que me faz favor em procurar-me, e o modo dessembalhado, com que me falla, da-me barruntos de que tudo, quanto me diz, não é mais, do que hum repetição do que está sempre a dizer a outras. Quando reflecto no segundo, e observo as maneiras respeitadas, com que me tracta, e a sua nenhuma vaidade, não tenho duvida de qua me ame. Que esposo se não poderia fazer destes dous amantes, se houvesse meio de reunir ambos em hum só! Mas como isto seja impossivel, e eu não me saiba resolver na escolha, rogo-lhe, Senhor Escriptor do Carapuceiro, queira illustrar-me sobre esta materia, dando-me o melhor conselho. Anima-me a tanto o ver, como V. m. toma sempre a defeza do meu sexo. Meus parentes desejão, que eu prefira em todo o caso o rico; mas elles não podem violentar o meu cora-

ção; e assim só quero ouvir o seu parecer, no que muito obrigará á sua muito veneradoura, e criada -- *Eufrozina Amathunta de Pafos, e Gron-gondosa.* --

## RESPOSTA.

*Illustrissima Senhora.*

Muito me honra V. S. consultando-me sobre hum negocio revestido de circumstancias tão difficeis, quanto importantes: mas para lhe testemunhar o meu reconhecimento por tanta bondade, eu vou dizer francamente a V. S. o que sinto a este respeito. Parece-me, que não põa V. S. muita differença entre os dous pretendentes quanto ás suas pessoas; toda a questão versa a respeito dos seus teres, e modo de proceder. Se hum he menos respeitoso; por que he mais rico, o outro tem mais doçura, e mais attenciosas maneiras; por que possui menos bens da fortuna; e nisto vem ambos a obrar pelo mesmo principio, quero dizer; pela consideração das suas respectivas circumstancias: pelo que releva, que V. S., antes de julgar do seu affectos coloque a hum no caso do outro, revésando as fortunas.

Para tractar a materia com mais distincção, e clareza supporci, que o amante rico chama-se Tercito, e o outro Aristides. Se V. S. pensa, que este no caso de ser tão rico, como aquelle, não deixaria de a tractar do mesmo modo, que actualmente; deve concluir, que Aristides he o marido, que lhe convem: mas se julga, que este faria o mesmo, que o outro, se se visse no seu estado; não há duvida, que deverá dar preferencia a Tercito; pois em iguaes circumstancias as

riquezas são muito para se metter em conta. Quizera, minha Senhora, que V. S. pesasse a cada hum da sua situação actual; por que he indubitavel, que quem he humilde unicamente por ser pobre, he realmente o mesmo homem, que seria soberbo, e assomado se fosse rico.

Depois de examinar o seu theor de portar-se para com V. S., cumpre tambem observar como se porta V. S. para com elles. Muita estupidez cabe, que tenham esses amantes, se não encher-garem facilmente o que se passa no coração de V. S. Quando a pouca fortuna de Aristides lhe atrahê hum olhar desdenhoso, elle terá a V. S. por humma Senhora eminentemente interesseira, e o mesmo conceito forá Tercito, se vêr, que he olhado com ternura por causa da sua riqueza: pelo que cumpre conciderar qual das duas cousas prefere, se obrigar, ou dever obrigação.

O estado matrimonial, minha Senhora, ou he infallivelmente insipido, ou desagradavel, ou feliz. O primeiro verifica-se, quando os conjuges sem ser por inclinação, e faltos de bom senso, se achão unidos em virtude de contracto feito por parentes, ou amigos, e calculado unicamente na razão dos bens de hum, e de outro; e neste caso a esposa, quanto á sua pessoa, he considerada do mesmo modo, que humma morada de casas, hum engenho, humma fazenda, &c., vindo a Senhora a acompanhar os seus bens, e não a ser delles acompanhada. Esta he a situação da mór parte dos ricos, que disbaratão a vida sem beneficencia para com os seus inferiores, nem respeito para com os que lhes são superiores. Com taes sentimentos não he possivel gozar nenhum prazer da vida; pois desconhecem-se aquelles, que nascem da affeição dividida a os outros homens, dos serviços mutuos, e da satisfação, que dá a obdiencia ás leis da razão, e da virtude.

Cazamento desagradavel he aquelle, em que os esposos são geniosos, e desarresoados seus pais, quando os unirão, só pozerão a mira em preservalos do que elles tem pelo maior dos males, quero dizer, a pobreza, e em fazelos muito ricos, e muito desgraçados. Estes casados vivem em continuo constrangimento,



quando estão em publico ; mas em particular não se guardão a menor consideração e respeito. Se ha pessoas de fóra em casa, elles tem hum ar refolhado e descontente ; mas como este estado he constrangido, em se vendo sóz, de sabafão, atirando-se reciprocamente renques insultuosos, laldões indignos, se não he, que cheção ás vias de facto, esganhando-se, mordendo-se, esbafecendo-se &c &c., de maneira que na presença d'estranhos estão no purgatorio, e sozinhos estão no inferno.

Cha no casamento feliz aquelle, que provem da escolha voluntaria dos dous esposos sem olharem unicamente para os artigos bens da fortuna, e formosura ; mas sem todavia desprezalos absolutamente ; por que taes consortes podem amar-se a despeito da adversidade, e das molestias : elles tem até certo ponto meios de preservar se do primeiro destes males ; o segundo he partilha da nossa natureza. Logo que V. S. adquirir huma ideia ajustada dessa especie de paixão, eliminará de seu entendimento essas noções de felicidade, que considera inseparavel da grandeza, e ficará convencida, que o amor nada depende do fausto, pois que a solidão com huma pessoa amada offerece encantos até a huma Senhora, gente alias tão inimiga de se ver em deserto.

Conceder-se pois V. S., qual dos dous pretendentes lhe parece mais digno da sua ternura, attendendo unicamente para o pessoal delles ; qual lhe testemunhará mais considerações nos momentos de tristeza, ou de mau humor : e para decidir tal questão basta, que V. S. examine a qual dos dous daria preferencia, no caso de que hum tivesse exactamente os mesmos dotes corporaes, e a mesma somma de cabedal, que o outro. Esta regra conrrerá para que V. S. ao mesmo passo ajuize, qual delles a procura, tendo mais em vista o seu merito pessoal.

Depois de confessar-me quanto se paga das maneiras respeitoses, com que a tracta o aspirante Aristides, e que se desgosta das grossarias de Tercito, acrescenta V. S. esta exclamação -- Que esposo se não poderia fazer destes dous amantes se houvesse meio de reunir ambos em hum só ! -- Pois bem : o sentimento, que dictou a V. S. esta exclamação, pode tiralla do embarço. Escolha aquelle, cujas qualidades amaveis não podem ser transferidas para outrem ; por que se em sua escolha desprezar esta consideração, não pode aguardar, que seu esposo tenha jamais o que a encanta em o seu rival, ao mesmo tempo as qualidades intrinsecas em hum homem poderão provavelmente graangear-lhe o que no outro não passa de accidental, ou

( para exprimir-me com mais clareza ) aquelle, que V. S. preferir por amor do seu marito pessoal obterá mais de pressa bens de fortuna, do que qualidades pessoais poderá adquirir ; e que V. S. escolher por amor dos bens da fortuna. Se Tercito não he tão amavel, como Aristides, por V. S. casar com elle não lhe sobrevirá certamente o grau de perfeição, que lhe falta : mas se se receber com Aristides, pode faze-lo tão rico, como Tercito ; e assim para entabolar hum negocio razoavel sou de parecer, que V. S. empregue os bens, que lhe deparou a fortuna em comprar alguma coisa segura, e não sacrifique pelo contrario o que he seguro a os bens da fortuna.

Muito agradeço a V. S. a justiça, que me faz, quando diz, que o Carapuceiro tem tomado a defeza do Belo sexo, a pesar de não o pensarem assim muitas Senhoras, que só por que talho-lhes algumas carapucinhas de seta, ou d'arminho, trastes, que alias só servem a quem servem, dizem a quem queira ouvir, que digo muito mal das Senhoras. Quanto á vontade dos parentes de V. S. a respeito do seu casamento capitulo he este, em que muito há, que dizer ; mas contentar-me-ei com algumas reflexões. Por via de regra ninguém neste mundo nos ama tão entranhavelmente, como aquelles, que nos derão o ser : o amor de hum pai, e ainda mais o de huma mãe não conhece modelo na natureza ; e por isso geralmente fallando nossos pais, quando nos procurão dar estado, tem muito em vista a nossa felicidade ; e sempre reputarei bom filho, filho de benção aquelle, que sobre a escolha de hum estado lança-se nos braços de seus pais, e está disposto, a satisfazer-lhe a vontade. Sim, se qual quer de nós reflectisse o quanto deve de amor, de cuidados, e disvellos a seu pai, e muito mais a sua mãe, a aquella, que toda se desentranhou por elle a aquella, que o trouxe 9 mezes em seu ventre, que soffreo todas as privações, todos os encomodos imaginaveis por lhe guardar a vida, e fazer-lhe grata a existencia, olharia para seus pais com hum amor, e respeito, com huma submissão, logo a baixo da que se deve ao Creador.

Todavia os pais são homens, e consequentemente sujeitos ao erro ; e o mesmo amor dos filhos os pode cegar, e ás vezes acontece enganarem-se sobre a indole destes negociando-lhes hum theor de vida, hum estado em fim, para o qual elles tem negação, ou repugnancia. Neste caso deve p. ex., a filha ser sincera com seu pai e dizer-lhe mui submissa, e respeitosa, te ,, Meu pai, conheço quanto V. m. s.

interessa pela minha felicidade; mas o meu coração antipatiza com esse homem, que V. m. me quer dar por esposo: eu não desejo casar (o que será tão raro no coração de hum mulher, como piolhos na cabeça de hum calvo completo) ou ja trago de olho a Fulano, que muito me agrada, e a quem anhelio por esposo. „

Nada disto; a velhacinha fecha-se inteiramente com seus pais: quando muito desabafa em lagrimas, e suspiros com hum prima, que ne hum bem lhe pode fazer a esse respeito: torva-se palida, d'olhos pizados, põe-se na espinha; e se o pai lhe pergunta o que tem; a penas lhe diz, que anda doente; q e tem o estomago assim, e a cabeça assada; mas nunca lhe descobre a verdadeira causa dos seus padecimentos. Muitas vezes o pobre pai enfascado em ganhar a vida, não tem o olho tão destro, que faça reparo em hum primo da menina, que não se lhe tira de casa; não adverte para as expressivas olhaduras, que se dardejão reciprocamente, e as fortadelas, não aprecia hum bisquinha, que — mui innocentemente — jogão de naou a manu horas esquecidas; não dá fô da infinita graça, que acha a boa da menina em quanto dispropozito diz, ou pratica aquelle seu primo, &c. &c.

Entre tanto que estas cousas se passam, tracta o pai do enchoval da menina, e esta sem proferir palavra sobre a repugnancia, que tem de se esposar com outro, que não seja o seu bello primo. Por espirito de resfolho, por mera condescendencia chega a dar a mão no meio de lagrimas, e soluços a hum homem, a quem talvez consagre aversão: e o que he, que se pode esperar de tal consorcio? O que estamos vendo todos os dias: desabrimentos, odios, e desgraças.

Mui bello, mui conveniente, e mui sancto he sem duvida o estado de cazado: mas não pode, nem deve ser abraçado por todos, nem incondideradamente. Do que serve receber-se hum Menina muito pobre com hum marmanno tanto, ou mais pobre, do que ella, e de mais sem meio algum de ganhar a vida? De taes uniões não provem ordinariamente, se não huma raça de proletrios, de vadios, e miseraveis, verdadeiros

flagellos da Sociedade. Muito convem certamente promover os cazamentos; mas antes disto releva, que se proporcionem ao Povo todos os meios possiveis d'industria, e de subsistencia: em os havendo, os cazamentos entrão logo a multiplicar-se; por que a razão principal de muitos se conservarem no celibato he a falta de meios, com que possam manter mulher, e filhos.

Mas o geral da gente do Bello sexo não está por estas razões. O que todas querem he casar: se não pode ser bem, mal, e pessimamente, com tanto, que tenham hum homem por marido sem as empachar nenhuma consideração do futuro. Permitta me V. S., que lhe diga, que se ao homem coubessem em partilha os encommodos da gravidez, e os perigos do parto, bem poucos haveria, que se sujeitassem ao cazamento; mas a mulher he de todos os entes creado o mais animoso. O desejo de casar he hum grande propensão nas raparigas; mas se a mulher vê, que já vai-se aproximando para madura, então já não he hum simples desejo, he hum furor, he huá fome canina, e ordinariamente accelta o primeiro, que se lhe offerece, antes que de todo se lhe acabe a monção.

Concluirei a minha resposta com huma Anedocta em confirmação do que tenho dicto. — Certo pai pretendia fazer Freira a sua filha, para o que todos os dias lhe pintava as grandes prerogativas de huma esposa de J. C. Hum dia pegon das Epistolas de S. Paulo, e disse á Menina, „ Vem cá, minha filha, vê o que diz o Santo Apostolo das Gentes a respeito da vida bem aventurada, que te destino. Elle diz: quem casa obra bem, mas melhor obra quem deixa de casar. A Virgila, que talvez preferisse as maximas de Ovidio a os concelhos de S. Paulo, respondeu mui expeditamente ao bom do pai „ Ai! meu paizinho: faça eu o bem; que o melhor fará quem poder. „ Que tal a Menina? Assim são quasi todas.

Sou De V. S.

&c. &c.